

Regulamento De Estágio

Para uma
grande vocação,
o **melhor preparo.**

2023





Junta de Educação e Ação Social da Convenção Batista Fluminense (JUNEDAS)
Mantenedora da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ)
C.N.P.J. 29.107.380/0001-40

2

JADER MENEZES TERUEL
DIRETOR GERAL

LÍDIA FERNANDES PIRES DO VALLE
SECRETÁRIA ACADÊMICA

JADER MENEZES TERUEL
GESTOR GERAL DA JUNEDAS

SAMUEL PINHEIRO ALMEIDA
COORD. DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA





SUMÁRIO	3
1 APRESENTAÇÃO	4
2 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO	5
3 ÁREA EDUCAÇÃO	5
3.1 Modalidades de estágio	5
3.2 Participação	6
3.3 Regência: aulas/palestras.....	6
4 ÁREA HOMILÉTICA	6
4.1 Modalidades de estágio	7
4.2 Participação	7
5 ÁREA MISSÕES.....	8
5.1 Modalidades de estágio	8
5.2 Participação	9
6 ÁREA ACONSELHAMENTO	9
6.1 Modalidades de estágio	9
6.2 Participação	10
6.3 Regência.....	10
7 ROTEIRO GERAL DE ESTÁGIOS	10
8 FORMULÁRIOS DO ESTÁGIO	12
FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	13
INFORMAÇÕES DO LOCAL DO ESTÁGIO	14
FICHA DE CONTROLE PRESENCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	15
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ___ RELATÓRIO DIÁRIO	17





1 APRESENTAÇÃO

Atividade de cunho eminentemente prático, o Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Teologia visa a dar condições para o ministério sacerdotal, ao associar teoria e prática, conceitos e ações, aprofundando o processo cognitivo e a autonomia, simulando questões de natureza prática ou atuando em questões específicas e reais em igrejas, comunidades, escolas, clínicas, hospitais, presídios, além de orientar aqueles que vivem à margem da sociedade.

A avaliação do Estágio será realizada com base no acompanhamento do trabalho e das simulações, análise de relatórios, participação ativa nas visitas programadas, serviços prestados à comunidade e elaboração de textos.

O estágio oferecerá meios para que o aluno, à medida que caminha em direção à conclusão do Curso, ganhe maturidade e compreenda como operar em seu meio, como se dão as relações interpessoais, como ele deve enfrentar as complexidades do ministério sacerdotal frente aos fieis e aos anseios da sociedade, enriquecendo seu conhecimento através da experiência prática.

Os estágios supervisionados da FABERJ são caracterizados como curricular nos cursos Bacharelados em Teologia, cujo cumprimento de carga horária é requisito necessário para aprovação e obtenção de diploma, portanto obrigatórios. Os Estágios supervisionados têm como base a legislação vigente, a saber: Lei Federal 11.788, de 25 de setembro de 2008; Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução N°4 , de 16 de setembro de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia.





2 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O currículo do Curso de Bacharelado em Teologia da FABERJ organiza o Estágio em quatro disciplinas, abrangendo as seguintes áreas:

Disciplina	Área de concentração
Estágio Supervisionado I	Educação
Estágio Supervisionado II	Homilética
Estágio Supervisionado III	Missões
Estágio Supervisionado IV	Aconselhamento

3 ÁREA EDUCAÇÃO

Observar aulas/palestras ministradas em comunidades evangélicas, Igrejas e outras instituições quanto a metodologias e estratégias de ensino; conhecer as diversas faixas etárias e suas características com o aprender; ministrar aulas/palestras de ensino bíblico ou treinamento; vivenciar o dia a dia dos programas realizados nestes locais de ensino bíblico.

3.1 MODALIDADES DE ESTÁGIO

Poderão ser observadas nas diferentes modalidades aspectos como:

1) Observação

1.1 – Aulas/Palestras/Congressos

- O palestrante demonstrou conhecimento sobre assunto?





- O palestrante permitiu que houvesse um momento de perguntas?
- O foco da palestra estava voltado para educação cristã e o desenvolvimento da igreja?
- O palestrante demonstrou conhecimento sobre assunto? Soube desenvolver seus objetivos? Sua metodologia foi adequada?
- O Congresso atendeu às expectativas dos participantes?

3.2 PARTICIPAÇÃO

- Como você colaborou para organização e realização de um evento educativo (pode caráter de ação social, evangelização, recreação ou outro)

3.3 REGÊNCIA: AULAS/PALESTRAS

- Onde você apresentou a sua palestra ou as suas aulas?
- Qual foi o foco da sua palestra ou das suas aulas? Foram preparadas conforme as orientações em sala de aula?
- Qual foi o conteúdo da sua palestra ou das suas aulas?
- Em quanto tempo você apresentou a sua palestra ou as suas aulas? · Para quantas pessoas você apresentou sua palestra ou as suas aulas? · Quanto tempo você precisou para preparar a sua palestra ou as suas aulas?
- Qual foi sua impressão sobre os resultados da palestra?
- Quem avaliou esta atividade?

4 ÁREA HOMILÉTICA

O Estágio Supervisionado em Homilética fornece a oportunidade ao aluno de pregar e ser avaliado, visando ao seu aperfeiçoamento e crescimento como comunicador da Palavra de Deus. Objetiva também a técnica da observação na





busca de um pensamento crítico e avaliador de sermões.

4.1 MODALIDADES DE ESTÁGIO

Poderão ser observadas nas diferentes modalidades aspectos como:

1) Observação/Regência

- Quanto à mensagem:

- O pregador demonstrou conhecimento sobre assunto?
- Soube desenvolver com harmonia sua mensagem?
- Qual o tipo de sermão pregado? Evangelístico, doutrinário, existencial, vida cristã, outro?
- Você percebeu relevância na mensagem?
- A base bíblica foi sólida?

- Quanto ao sermão:

- Qual o tipo: temático, textual, expositivo, expositivo temático, sem estrutura. · O sermão obedeceu a um esboço claro e objetivo?

- Quanto à pregação:

- A comunicação verbal atendeu aos quesitos de dicção, pronúncia, modulação, ritmo, língua portuguesa, vocabulário?
- A comunicação não verbal como: olhar, gesticulação, movimentação, vestimenta, foram adequados?

4.2 PARTICIPAÇÃO

No item participação o aluno fará entrevistas com pregadores procurando desvelar questões como: qual foi o propósito principal do sermão; quanto tempo





foi usado para o preparo; qual a metodologia usada no preparo; quais foram as fontes usadas no preparo?

5 ÁREA MISSÕES

Nesta modalidade, o aluno faz a relação entre a teoria e a prática missionária, desenvolvendo seu estágio com base em um projeto proposto por si próprio, discutindo em sala de aula as atividades para os devidos fins.

5.1 MODALIDADES DE ESTÁGIO

Poderão ser observadas na área Missões, aspectos como:

1) Observação / Regência

1.1 - Palestras/Congressos

- O palestrante demonstrou conhecimento sobre o assunto?
- O palestrante permitiu que houvesse um momento de perguntas?
- O foco da palestra estava voltado para a missiologia ou para a prática missionária?

1.2 - Ação social (as respostas devem estar relacionadas com a proposta da instituição organizadora do evento)

- A organização atendeu às necessidades locais dos cooperadores?
- O objetivo da prática social proposta pela instituição foi atingido?
- Com qual faixa etária e instituição se propôs a trabalhar?
- Com quantas pessoas a instituição trabalhou?
- Qual necessidade social foi trabalhada pela instituição?





1.3 - Evangelização

- Qual foi o público alvo da evangelização proposto pela instituição?
- Qual foi a metodologia utilizada para a evangelização?
- Como as pessoas evangelizadas foram acolhidas pela instituição?

5.2 PARTICIPAÇÃO

2.1 - Palestras

- Como você colaborou para organização e realização do evento?

2.2 - Ação Social

- Como você colaborou para organização e realização do evento?

2.3 - Evangelização

- Como você colaborou para organização e realização do evento?

6 ÁREA ACONSELHAMENTO

Esta modalidade tem como alvo preparar o aluno para situações reais de Aconselhamento, através de parcerias de comunhão espiritual, de simulações de aconselhamento, de dinâmicas de grupo, de estudos de casos e de aconselhamentos supervisionados.

6.1 MODALIDADES DE ESTÁGIO

Poderão ser observadas na área Aconselhamento, aspectos como:





1) Observação

Palestras - O palestrante demonstrou conhecimento sobre assunto?

Congressos - O congresso atendeu às expectativas dos participantes?

Aconselhamentos - O conselheiro atendeu às exigências quanto à sua postura?

6.2 PARTICIPAÇÃO

O aluno deverá:

- Fazer entrevistas com pastores/conselheiros sobre a sua prática de aconselhamento;
- Relatar a sua colaboração em palestras/congressos sobre aconselhamento.

6.3 REGÊNCIA

- Onde você apresentou a sua palestra? Para quantas pessoas?
- Em quanto tempo você apresentou a sua palestra?
- Quantas pessoas foram aconselhadas por você?
- Como foi a sua experiência na prática do aconselhamento?
- Quem avaliou esta atividade?

7 ROTEIRO GERAL DE ESTÁGIOS

No início do semestre, o aluno receberá um Plano de atividades, elaborado pelo professor responsável pela disciplina Estágio Supervisionado, no qual constará um cronograma com os prazos para o cumprimento das atividades.





Na fase inicial, o aluno deverá elaborar um relatório inicial contendo:

- Caracterização da Instituição;
- Definição dos diferentes setores que serão abrangidos pelo estágio;
- Explicitação da área de concentração, objeto principal do estágio;
- Metodologia de trabalho;
- Cronograma, com o número de dias e horas.

Na fase final, o estudante deverá formular um relatório final de estágio incluindo:

- Relatório abrangente e compreensivo sobre a organização onde se realiza o estágio;
- Análise crítica avaliativa (com conclusões e sugestões) sobre a área de concentração na qual optou efetuar o estágio. Este projeto será deferido pelo professor da disciplina Estágio Supervisionado.

O aluno deverá cumprir, ao longo do semestre, 50 horas de Estágio, as quais poderão ser distribuídas da seguinte forma:

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA
Leitura específica para aprimoramento do estágio	5
Elaboração do plano geral de estágios	2
Observação (atendendo aos requisitos estabelecidos)	10
Participação (Entrevista com pastores)	10
Regência (atendendo aos requisitos estabelecidos)	15





12

Elaboração do Relatório final	8
TOTAL	50

8 FORMULÁRIOS DO ESTÁGIO

Compõem o relatório geral do Estágio os seguintes documentos:

- Ficha de inscrição para o Estágio Supervisionado;
- Informações do local do Estágio;
- Ficha de controle presencial do Estágio Supervisionado;
- Relatório diário do Estágio Supervisionado.





FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Dados do aluno

Nome: _____

Endereço: _____ nº _____

CEP.: _____ Cidade: _____ UF: _____

Tel.: (____) _____ E-mail: _____

Período: _____

Objetivos do Estágio:

O Estágio Supervisionado constitui-se em uma oportunidade para a reflexão e troca de experiência, auxiliando o aluno a definir o seu campo de atuação profissional.

Descrição das atividades:

- Horas presenciais do aluno na Instituição de Estágio.
- Horas de confecção de Relatórios.
- Horas de Leitura Específica para aprimoramento na área de Estágio.

Avaliação:

- Ficha de controle PRESENCIAL de Estágio Supervisionado I devidamente preenchida.
- Entrega de Relatório geral do Trabalho prático na área principal de concentração. Relatório contendo a Metodologia de trabalho utilizada, o cronograma seguido e os resultados alcançados.
- Entrega do Resumo de leitura Específica recomendado pelo professor





orientador.

INFORMAÇÕES DO LOCAL DO ESTÁGIO

Instituição: _____

Endereço: _____ nº _____

CEP.: _____ Cidade: _____ UF: _____

Tel.: (____) _____ E-mail: _____

Nome do Responsável: _____

Ocupação do responsável: _____

Endereço: _____ nº _____

CEP.: _____ Cidade: _____ UF: _____

Tel.: (____) _____ E-mail: _____

Campos dos Goytacazes, ____ de _____ de _____.

Aluno

Coordenador local





FICHA DE CONTROLE PRESENCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Professor: _____

Aluno: _____

Semestre: _____

Data	Horários:	Descrição da Atividade	Assinatura do Coordenador local





